

[ABERTURA/ENTREVISTADORA]: Olá! Primeiramente gostaria de agradecer pelo tempo e disposição para esta entrevista. Meu nome é Rafaella da Costa Wendhausen e estarei conduzindo as perguntas. Não há resposta certa ou errada, e caso não se sinta à vontade para responder alguma pergunta, você pode pedir a qualquer momento a suspensão desta entrevista, tudo bem?

[PERGUNTAS/ENTREVISTADORA]

1. Qual seu nome? E sua idade? E qual gênero você se identifica?

R: Eu me chamo Luana Mercês, tenho 23 anos e me identifico com gênero feminino.

2. Com o que você trabalha?

R: Eu trabalho na área da Educação, mas especificamente na disciplina de letras.

3. Há quanto tempo você utiliza o Twitter?

R: Há muito tempo, diria que desde 2013.

4. Com que frequência você acessa o Twitter em um dia típico? E quais são os principais motivos que te incentivam a usar o Twitter regularmente?

R: Antes era bem mais usuária do Twitter, atualmente por conta das mudanças que tiveram na aquisição do Twitter eu tenho entrado, mas de umas três a quatro vezes ao dia. Interação com amigos que eu tenho no Twitter e também me mantém informada porque muitas informações a gente acaba tendo um acesso mais rápido e prático no Twitter.

5. Após a compra do Twitter pelo Elon Musk em 2022, qual foi a sua reação sobre como ficaria a plataforma após essa notícia?

R: A minha primeira reação foi que provavelmente a plataforma passaria por muitas mudanças teriam eu disse que a gente ia ter que ficar atentos de como queria funcionar e também a questão da informação poderia passar a ser mais filtrada em termos de quais informações seriam vistas como mais importante para as pessoas. Andarem saberem somente por conta do que é importante para pessoa que adquiriu o Twitter, né na própria imagem dele, então foi uma das principais coisas que passou pela minha cabeça de que muitas notícias iam acabar passando despercebidas a questão do filtro de informações não ia ser como era antes. Então foi o principal ponto que passou pela minha cabeça quando eu vi que ele tinha comprado no Twitter.

6. Você acredita que o Twitter é eficaz para se manter informado(a) sobre notícias atuais? Por quê?

R: Sim, mas com uma ênfase, importante porque a gente consegue ter esse fácil acesso é questão de não ser rápidas, a gente acaba tendo muitas informações acabam seguindo rumores por fofocas e não vão a fundo para buscar o que de fato aconteceu então surge uma notícia ali ó de pessoas acabam. Tirando de contexto e quando vejo a ver uma bola de neve justamente por ser uma plataforma que a gente corre muito rápido. Então, ao mesmo tempo que é bom, essa rapidez também é ruim porque muitas notícias não são verdadeiras fake news, né? Acabam correndo muito rápido.

7. Quais são os aspectos positivos que você encontra na interação com outros usuários no Twitter?

R: A forma rápida com que a gente pode fazer amizades mandar mensagem se conectar? Questão simplesmente a mensagem direta ali rapidinho e mandar uma mensagem para outra pessoa. E também a própria timeline twitter também um Twitter ali que tô achando engraçado, isso é uma pessoa conhecida. Tu vai lá responde com uma intimidade com maior brincadeira e acaba sendo divertido. Principalmente quando a gente vê que outras plataformas não tem essa essa rápida interação.

8. Como você descreveria a influência do Twitter em discussões sociais e políticas?

R: O Twitter atualmente acabou virando uma espécie de piada, né? Justamente que se tu acaba militando sobre uma coisa porque tem usuário Twitter problematiza uma coisa quando deveria ser problematizada, mas eu acho importante essa existência do Twitter enquanto plataforma que formam opiniões porque a gente vê discussões que são importantes para a gente trazer para o dia a dia, mas acaba ficando só na internet, então a gente consegue ver mais opiniões as pessoas obviamente a gente vê muitas opiniões que vão de encontro com a nossa mas acho importante também para a gente ter esse entendimento de que nem tudo que a gente acredita tudo que a gente pensa e as pessoas que circulam na nossa vida pensando naquela mesma forma a gente vê que existem divergentes e que é importante para a gente ter debate importante principalmente no campo da política, o que é importante para ter. Com política pública coisas que a gente pode melhorar no nosso país e até essa questão de contatos com pessoas de outros países ver o que que a gente considera normal e que em outro país pode ser problematizado o que em outro país é normal e aqui a gente problematiza então essa troca rápida e ter acesso a opiniões que divergem que a gente pode aprender. Se torna muito importante no meio do Twitter mesmo que algumas problema transações sejam na minha opinião um pouco fúteis. É uma problematização importante, é assim que a gente aprende a ter o senso crítico.

9. Você já experimentou situações de conflito ou assédio no Twitter? Se sim, como lidou com isso?

R: Eu mesma não mas já pude ver algumas pessoas passando por isso. em questões de receber mensagens de ódio aquelas mensagens que acabam incentivando outras pessoas a cometerem atos contra si mesmo então querendo por ser uma plataforma que muitas pessoas têm acesso que muitas pessoas não sabem se infiltrar em questões morais e éticas. A gente acaba se deparando com esse tipo de informações, mas de acontecimentos e ver que outras pessoas próximas também passam por isso, mas particularmente nunca me aconteceu.

10. O limite de caracteres no Twitter (280 caracteres) influencia a forma como você se comunica? De que maneira?

R: Eu mesma não, mas para pessoas que querem passar informações que não querem pagar para ter caracterizar mais eu acho que acaba sendo um empecilho, mas como o Twitter é uma plataforma de interação rápida passar informação rápida. Eu acho que é importante também ter um certo limite pelo menos para quem não é do meio jornalístico ou não tem não trabalha com algo que influencia outras pessoas na questão de informação.

11. Na sua opinião, quais são os maiores benefícios do Twitter em comparação com outras plataformas de mídia social?

R: Acredito principalmente a questão da busca, porque só entrar na busca do Twitter

procurar por palavras-chave e já tem acesso ali há mais ou menos coisas que que ele tá buscando de fato enquanto em outras redes sociais, tipo não é tão fácil ter essa esse encontro de informações ou então em questões de sites precisa procurar muito para achar algo aquilo que está procurando então o Twitter facilita nessa questão de ele buscar por palavras-chave.

12. Você acredita que o Twitter tem impacto na sua vida offline? Se sim, de que maneira?

R: É de acordo com toda minha história com o Twitter, né, justamente por ter tantos anos sendo usuária do Twitter por algum tempo, principalmente durante a pandemia teve esse impacto porque como eu não tinha. De fato muita coisa que fazer fora da internet, eu passava muito tempo, então esse impacto é mais na questão de acabar não tem tantas interações pessoalmente, sempre tá no celular. Sempre tá vendo que tá acontecendo e não tem uma conversa de fato com as pessoas que estão ali fisicamente.

13. Como você avalia a veracidade das informações compartilhadas no Twitter? E isso acabou melhorando ou piorando com a compra de Elon Musk?

R: Eu diria que meio a meio não é uma coisa 100% verídica porque já me deparei com muitas fake news, mas eu acho interessante que atualmente o Twitter tem uma função de onde ele coloca a informação correta ou desmente determinada coisa eu acho interessante essa. Essa ferramenta para mostrar que tem. Pode acreditar ou se tu não acredita no que tu tá vendo vai atrás e pode buscar mais a fundo para entender como aquilo de fato tá acontecendo. Eu acredito que acabou melhorando porque eu não tenho essa lembrança diante eu acredito que era mais difícil. Mas aquilo a compra trouxe benefícios? Trouxe benefícios, mas também trouxe malefícios em questão de filtro que a gente acaba vendo, mas eu acho que essa foi um dos pontos positivos da compra dele no Twitter.

14. Você acha que o Twitter promove uma diversidade saudável de opiniões ou tende a criar bolhas de filtro?

R: Eu acredito que tende a criar bolhas, só que acontece dessas bolhas sempre acabarem se chocando porque quando a gente segue alguém acaba que o que aparece pra gente é muito daquilo que a gente com fome. Mas sempre vai ter um momento outro que a gente vai se deparar com uma opinião divergente e aí acaba acontecendo discussões nem um pouco saudáveis onde a gente vê que as pessoas estão perdendo essa noção do que é moralmente certo? Então o Twitter com o passar dos anos sempre teve essas discussões, né um pouco saudáveis, mas atualmente eu vejo que algo que está se tornando muito mais comum e as pessoas realmente perderam o senso do que é certo e acabam expondo coisas que não deveriam através de opiniões.

15. Quais recursos ou funcionalidades do Twitter você considera mais úteis?

R: Uma vez que eu mais gosto é que agora a gente tem essa opção de Twittar, principalmente quando a gente tem uma conta aberta tentar pessoas que a gente pessoas específicas que a gente realmente quer que veja determinado porque tem coisas que a gente sabe que se a gente deixar ali para todo mundo ver pode gerar discussões e de certo modo como Twitter no momento atual nessas discussões que não são nem um pouco saudáveis acaba sendo importante tu conseguir limitar quem? Quem vê o que tu gosta e também a questão de quem pode responder, porque

aquilo pessoas específicas podem responder e debater aquilo ainda tem os coach mas acaba melhorando um pouco pelo menos uma questão de uma discussão que tu quer que fique só nas respostas.

16. Você já se sentiu pressionado(a) a manter uma presença constante no Twitter? Por quê?

R: Não, até que não nesses quase 11 anos de Twitter, nunca senti essa pressão de estar sempre online. Eu acredito que é mais porque eu sou bem desapegada de redes sociais vai ter pontos em que eu vou estar assim direto, mas eu nunca tive de fato uma motivação tão grande de estar ali obviamente eu não vou deixar os amigos que eu fiz lá, falando sozinho, mas a grande maioria eu tenho em outras redes sociais, principalmente de conversas, então acaba facilitando eu não precisar editar o tempo todo no Twitter.

17. Há mais alguma coisa que gostaria de compartilhar ou discutir sobre o Twitter?

R: Eu acredito que o que eu mais penso atualmente sobre essa questão do Twitter tem a ver que é justamente essa desumanização das pessoas dentro da plataforma de acreditar que tudo que ela pensa toda aquela opinião que ela tem a única possível e das pessoas também terem esse mesmo pensamento e acaba gerando discussões muito tóxicas, né um pouco saudáveis, então a gente pode debater sobre os assuntos pode um problematizar certas coisas sem enxergar a pontos em os próprios direitos humanos. Já me deparei com várias postagens assim então a gente tem como melhorar o ambiente online, mas as pessoas precisam também colaborar com isso.

[ENCERRAMENTO/ENTREVISTADORA]: Mais uma vez, obrigada pelo seu tempo! Eu posso procurar você futuramente para novas perguntas relacionadas a esta pesquisa caso seja necessário? Muito bem, obrigada e uma boa tarde/noite!